

PROPOSTAS PARA O ESTUDO DOS PROFETAS

Um dos grandes desafios do leitor da Bíblia é o estudo dos livros proféticos. Neste período, estudaremos os livros de Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel. Propomos ao professor aproveitar ao máximo o conteúdo das mensagens, dando realce à pessoa dos profetas e como Deus os usou para serem seus mensageiros apesar de suas limitações ou fracassos. O objetivo é que o estudo e as lições de vida a serem extraídas dessas profecias falem profundamente a cada leitor e que, a partir daí, os seus efeitos influenciem o modo de ser, atitudes e reações, a fim de serem pessoas melhores e agradáveis a Deus. Para auxiliar no alcance desse objetivo propomos a atividade “Releitura das minhas ações” (edição do aluno – sessão “Encontro”). Incentive seus alunos a realizarem essa tarefa e, se possível, acompanhar os resultados. Que Deus o abençoe.

Compromisso professor é dirigida a professores de adultos na Escola Bíblica Dominical. Contém sugestões didáticas das lições da EBD e, eventualmente, outras seções de interesse daqueles que trabalham com os adultos na igreja

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereço

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higinio, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
falecom@conviccaeditora.com.br

Reflexão pedagógica – Estratégias para um
ensino eficaz _____ 3

Tema da EBD _____ 5

Estudos da Escola Bíblica Dominical

EBD 1 – Judá e Jerusalém – Tristes quadros ____ 9

EBD 2 – Denúncias e o anúncio do castigo
divino _____ 12

EBD 3 – O cativo e a sua causa _____ 15

EBD 4 – A visão do futuro _____ 18

EBD 5 – O pecado destrói nações e indivíduos _ 21

EBD 6 – Lamentações e esperança _____ 24

EBD 7 – O chamado para uma difícil obra ____ 27

EBD 8 – A responsabilidade é pessoal _____ 30

EBD 9 – Profecias contra as nações _____ 33

EBD 10 – Alertas de Deus visando restauração _ 36

EBD 11 – A visão da restauração _____ 39

EBD 12 – A história de um jovem e
seus amigos _____ 42

EBD 13 – As visões de Daniel _____ 45

Atividades do suplemento _____ 48

A autora das sugestões didáticas desta edição é a profa. Eva Souza da Silva Evangelista, membro da Primeira Igreja Batista de Cabo Frio, RJ.

ESTRATÉGIAS PARA UM ENSINO EFICAZ

Quando um professor depara com um título convidativo como este, certamente, seus olhos se tornam mais atentos pois é um assunto de alto interesse para aquele que recebeu o chamado para o ensino. Estratégias para um ensino eficaz é um assunto inesgotável e sempre será bem-vindo ao currículo de um professor. O nosso desafio é que você faça uma excelente leitura e, melhor ainda, coloque em prática.

OBJETIVOS DA AULA

Um fator importante no ensino eficaz são os objetivos da aula. Quais objetivos devem ser alcançados no período da sala de aula? Uma das maiores dificuldades, e é coletiva, é a construção desajeitada de objetivos de ensino. Como Findley Edge bem nos lembrou em seu livro, “bons objetivos de ensino devem ser breves o suficiente para serem lembrados, claros o suficiente para serem escritos e específicos o suficiente para serem alcançados” (Teaching for Results, Broadman Press, Nashville, Tennessee).

COMUNICAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

É um tipo de comunicação que enfatiza o professor como o executor do processo educacional. Dentro desta categoria seriam incluídos métodos como palestras, narração de histórias e demonstração, ou seja, dramatização. Como é dito, frequentemente, o único método ruim é aquele que é usado o tempo todo.

COMUNICAÇÃO ALUNO-PROFESSOR

Este método é um monólogo na outra direção. O aluno executa, e o professor desempenha um papel de escuta. Ele deve saber antes do período de aula o que se espera dele e como ele deve utilizar o tempo de preparo.

COMUNICAÇÃO BIDIRECIONAL

Esta categoria enfatiza o envolvimento do professor e do aluno na busca mútua da verdade. Ao ensinar por perguntas e respostas, o professor faz ou responde perguntas objetivas. O ensino bidirecional bem-sucedido depende de um preparo eficaz por parte do professor e do aluno.

ATIVIDADES EM GRUPO

As atividades em grupo representam ainda um tipo diferente de método de ensino. Uma ampla gama de atividades em grupo pode ser utilizada com ênfase aqui no envolvimento instrucional múltiplo. Painéis, debates, grupos de discussão e todas as formas de drama podem ser incluídos aqui. O planejamento coletivo, preparação e participação oferecem uma contribuição significativa para a experiência de aprendizagem de toda a turma.

ATIVIDADE FORA DA SALA DE AULA

Refere-se a qualquer coisa que aconteça fora da sala de aula, desde que seja parte de um esforço instrucional planejado. Isso pode acontecer antes de uma determinada aula ou pode assumir a forma de acompanhamento ou execução. Nesta categoria geral, considere métodos como viagens de campo, pesquisa orientada e vários outros tipos de projetos que possam ampliar o conhecimento dos alunos.

O professor que deseja ser, realmente, eficaz terá a certeza de que seu ensino

é caracterizado pela variedade. Ao desenvolver a variedade, o professor deve familiarizar-se com vários métodos. Ele deve experimentá-los e analisá-los em uso durante um período. Isso implica que ele deve usar planos de aula e manter registros que lhe permitam comparar várias estratégias de ensino. A própria atitude do professor em relação ao seu ministério é muito importante. Se ele reconhece o ensino como um serviço genuíno a Cristo, que deve atender a altos padrões, ele pode ver a variedade como um desses padrões de excelência pelos quais deve estar constantemente se esforçando.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GANGEL, Kenneth O.; HENDRICKS, Howard G. **Manual de Ensino para o Educador Cristão**. Rio de Janeiro: CPAD.
- EDGE, Findley. **Teaching for Results**. Nashville, Tennessee: Broadman Press.
- DUSILEK, Nancy Gonçalves. **Descobrimo e capacitando líderes**. Rio de Janeiro: Convicção Editora.

Jane Esther Monteiro de Souza de Paula Rosa

Membro da Igreja Batista em Porto da Madama, São Gonçalo, RJ.
Coordenadora Nacional do Ministério Moms In Prayer/International
Redatora da revista Educador.
Graduada em Psicologia e Pedagogia; mestre em Educação Religiosa e Teologia; pós-graduada em Relações Humanas, Psicopedagogia e Liderança (APEC).

A MISSÃO DO MENSAGEIRO DE DEUS FRENTE AOS DESAFIOS DA PÓS-MODERNIDADE

Desde o Antigo Testamento, passando pela igreja primitiva, até hoje, nunca foi fácil ser profeta, atalaia, missionário e mensageiro das boas-novas do evangelho. Em Apocalipse 6.9-11¹, o apóstolo João faz um relato chocante e profundo a respeito das histórias dos mártires da fé. Será que, hoje, estamos preparados e dispostos, caso seja necessário, fazer parte da lista daqueles que foram mortos por não negar o testemunho da Palavra de Deus? (O livro dos mártires, Editora Ciranda Cultural, 2020). Professor, converse com seus alunos e juntos façam uma lista dos desafios que a igreja está enfrentando nesta geração para cumprir a nobre tarefa de ir “*por todo mundo e pregar o evangelho a toda criatura*” (Mc 16.15). Um deles é a modernidade líquida, a chamada sociedade do descartável, em que as pessoas estão cada vez mais autossuficientes e vazias de certezas.²

Professor, tanto Jeremias, quanto Ezequiel e Daniel têm algumas características em comuns: vocacionados, protegidos, conhecidos por denunciar o pecado (Jr 1.9,10; Ez 1.3; Jr 1.19; Dn 6.22; Jr 7.1-8; Lm 1.1-22; Ez 6.1-11) e rejeitaram veementemente os apelos “líquidos” da sua época.

¹ Bíblia Sagrada, Versão: Almeida Século 21

² BEZERRA, Juliana, professora de história – www.todamateria.com.br

JEREMIAS

AUTORIA – De sua própria autoria. O nome significa “*exaltado por Deus*” ou “*aquele que o Pai elevou*”.

FORMA LITERÁRIA

O livro de Jeremias é o registro inspirado das declarações e experiências do profeta. Pode ser dividido em três partes, com um apêndice histórico. A primeira parte, às vezes, é chamada de “As Palavras de Jeremias” (caps. 1-25). Contém profecias de vários tipos, com alguns materiais biográficos e autobiográficos. A segunda parte costuma ser chamada de “A biografia de Jeremias” (caps. 26-45). Este é, principalmente, um registro das experiências do profeta de 609 a 587, com ênfase particular no sofrimento que ele encontrou no serviço de Deus. A terceira parte é uma coleção de profecias sobre povos estrangeiros (caps. 46-51).

CHAMADO E COMISSÃO DE JEREMIAS (Jr 1.1-19)

O chamado de Jeremias veio em um tempo de crise mundial iminente (627 a.C.). O Norte estava “ferendo” de possibilidades. Em contrapartida, com o rápido declínio da Assíria, uma luta pela supremacia mundial já estava em seus estágios iniciais. Era, exatamente, o tipo de situação que exigia

um verdadeiro porta-voz de Deus. A tarefa do profeta era de grande alcance. Ele foi chamado para ser o representante de Deus com autoridade, declarar sua palavra e determinar os destinos das nações.³

A primeira visão (1.11,12) assegura-lhe o pleno cumprimento da Palavra de Deus por meio dele. A segunda visão (1.13-16) indica a fonte do juízo iminente de Deus (Babilônia, do Norte). As convocações finais (1.17-19) antecipam seu papel e sua recepção nesses eventos.⁴ Jeremias foi o profeta enviado para proclamar o julgamento e salvação às nações. Que tarefa difícil!

LAMENTAÇÕES, como o próprio nome diz, é um livro muito triste, tendo também a autoria de Jeremias por volta de 586 a.C., quando Jerusalém foi destruída. A narrativa mostra os sentimentos que o profeta teve ao ver o castigo, que ele havia profetizado, acontecer.⁵ Existe uma lei básica na vida: “Colhemos o que plantamos”. Porém, nem todo sofrimento é causado pelo pecado, como era o caso de Jeremias, ele não estava em pecado. Mas, um fato é verdadeiro: todo pecado acabará levando ao sofrimento. Em Lamentações de Jeremias observamos que, mesmo em meio ao sofrimento e desespero, podemos enxergar a esperança por meio do amor, misericórdia e fidelidade de Deus que não têm fim e se renovam a cada dia (Lm 3.22-26).

³Paschall, H. Franklin, *The Teacher's Bible Commentary*, Broadman & Holman, 1972, p. 432

⁴Fee, Gordon, *Como ler a Bíblia livro por livro*, Ed. Thomas Nelson, p. 277.

⁵Livrarias Cristãs (org.), *Lendo a Bíblia dia a dia*. 1. ed. 2021, p. 58.

JEREMIAS PARA HOJE

A fé no Deus vivo, que controla e cumpre seu propósito em nossa vida, é algo que precisamos muito nestes dias de crise e mudança. Ele está trabalhando na natureza, na história e no coração do ser humano. A sua palavra é eficaz e poderosa para derrubar as estruturas do mal e nos proporcionar segurança, conforto, confiança, proteção e salvação.

EZEQUIEL

Seu nome significa “*tomado com firmeza por Deus*” ou “*Deus fortalece*”, era filho de Buzi, um sacerdote, que se tornou profeta (Ez 1.3).

FORMA LITERÁRIA

O livro de Ezequiel é dividido nas seguintes partes: os capítulos 1-24 contêm mensagens entregues antes da destruição de Jerusalém em 586 a.C. Encerra alertando a pecaminosa Jerusalém que está madura para o julgamento. Os capítulos 25-48 foram entregues depois que a cidade caiu. A mensagem deles é diferente. Deus está com o seu povo. Ele destruirá seus inimigos e irá restaurar a sua terra natal. Os capítulos 25-32 consistem em profecias dirigidas contra as nações estrangeiras. Em seguida, os capítulos 33-39 tratam da profecia que Israel será libertado do cativo e mais uma vez será uma nação gloriosa. Os capítulos 40-48 contêm a descrição de

Ezequiel do templo restaurado e da futura cidade de Deus.⁶

CHAMADO DE EZEQUIEL (Ez 2.1-7)

A tarefa de Ezequiel era árdua pois iria lidar com uma geração extremamente pecaminosa, completamente sem esperança, rebeldes e duros de coração. Porém, Ezequiel não deixou de ensinar a respeito da responsabilidade individual e coletiva para com o pecado diante de Deus, a respeito da idolatria, injustiça social, moralidade pública e particular e as bênçãos futuras de restauração e redenção.

EZEQUIEL PARA HOJE

Não podemos fugir do chamado de Deus, muito menos escolher o lugar aonde iremos, nem o conteúdo da mensagem que ele nos enviará para comunicar. Os desafios da vida não surgem para nos desanimar e nos entristecer. A partir do momento que temos a convicção que o Espírito Santo de Deus está em nós, somos sustentados pelo poder e alegria interior da presença de Deus.

DANIEL

NOME E AUTORIA – Daniel significa “*o Senhor é meu juiz*”. O próprio livro identifica Daniel como o autor (Dn 9.2)

⁶PASCHALL, H. Franklin. The Teacher's Bible Commentary. Broadman & Holman, 1972, p. 492.

FORMA LITERÁRIA

Os capítulos 1-6 contêm histórias dramáticas de Daniel e seus três amigos Sadraque, Mesaque e Abednego ocorridas no reinado de Nabucodonosor. Os últimos seis capítulos, que quase parecem um livro separado, contêm quatro visões (7.1-28; 8.1-27; 9.1-27; 10.1-12.13) de Daniel. A ênfase do livro de Daniel era: 1. a soberania de Deus sobre todas as nações e seus governantes; 2. o cuidado divino pelos judeus no exílio, com promessas de restauração final; 3. a rejeição à maldade humana; 4. a vitória final de Deus sobre ela.⁷

CHAMADO DE DANIEL

Daniel, um dos primeiros exilados na Babilônia, escolhido para servir como administrador provincial na corte da Babilônia e, por fim, na corte persa.

DANIEL PARA HOJE

Para onde caminha a história? Qual será seu fim? Quando as cortinas do tempo se fecharem, onde estaremos? Que sentimento deve dominar nosso espírito: pavor ou esperança? Para aonde caminhamos: para o nada, para o caos ou para a glória? Deus está no trono e ele governa sobre tudo e sobre todos, ainda que as evidências não pareçam, muitas vezes, confirmar isso. Mas, será possível ser fiel a Deus num

mundo de tanta idolatria, incredulidade, indiferença, corrupção, violência, maldade e impureza? Sim. Daniel foi arrancado de sua cidade, levado para a Babilônia, foi tentado, acusado injustamente e perseguido, mas, jamais retrocedeu. Permaneceu com seu coração firme e fiel a Deus. Ele venceu e foi um homem amado no céu e honrado na terra. Você quer ser um novo Daniel?⁸

Para finalizar, acima dos desafios e dificuldades, avancemos. Muitas portas estão abertas, corações estão sedentos da Palavra de Deus e muitas oportunidades surgindo para proclamarmos as boas-novas do evangelho.

Que Deus nos abençoe.

Rosemberg da Silva Nascimento

Pastor batista,

bacharel em Teologia pelo STBNE –

Feita de Santana, Ba.

Membro da Equipe Pastoral

da PIB de Petrolina, Pe.

Coordenador auxiliar da Área de

Comunhão da PIB de Petrolina.

Professor do Curso de

Autoconfrontação na EBD;

graduado e docente local do

Instituto Haggai do Brasil;

professor de Inglês

Missionário da TeachBeyond Brasil.

⁷Fee, Gordon, Como ler a Bíblia livro por livro, Ed. Thomas Nelson, p. 298

⁸LOPES, Hernades Dias. Daniel – um homem amado no céu. Editora Hagnos, 2014, p. 156.

JUDÁ E JERUSALÉM

TRISTES QUADROS

OBJETIVOS GERAIS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Compreender a triste situação em que se encontrava o povo de Israel quando abandonou Deus.
2. Compreender que o afastamento do Senhor traz consequências graves para a vida.
3. Compreender que Deus sempre dá oportunidade para os seus filhos se corrigirem e se voltarem para ele.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Ser um instrumento de Deus para denunciar o pecado.
2. Entender que o compromisso assumido com Deus deve gerar ações e reações espirituais e sociais durante toda sua vida.
3. Preparar um texto ou uma live sobre o seguinte tema: “Eu faço diferença na sociedade em que vivo”.

TEXTO BÍBLICO

Jeremias 1-10

TEXTO ÁUREO

Jeremias 6.16

AÇÕES PEDAGÓGICAS HÍBRIDAS

Material didático – Bíblia, revista do aluno e do professor, suplemento e texto com o resumo dos erros cometidos por Israel. Para a aula on-line, o professor poderá encaminhar o resumo por meio de ferramentas digitais.

Método de ensino – Metodologia REI (Relacionamentos Espirituais Intencionais) em quatro etapas: (1) Vida, (2) Verdade, (3) Vivência, (4) Virtude.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

1 Momento de sensibilização – Criar vínculos descobrindo características comuns.

Dividir a classe em duplas. As duplas devem descobrir no outro alguma característica que tem em comum. Por exemplo: gostam de viajar, de usar roupa preta, torcem pelo mesmo time etc. Ao final, as duplas se apresentarão.

2 Apresentar os objetivos do estudo.

3 Fazer a leitura do texto áureo que se encontra em Jeremias 6.16.

VIDA

Perguntar aos alunos: O que vem à sua mente quando você ouve a palavra “profecia”? Você acha que as profecias são algo de difícil entendimento? Justificar.

Falar sobre a importância de se estudar as profecias. Elas apresentam Deus como Senhor dos senhores e como Senhor da história.

Destacar os livros proféticos que serão estudados ao longo deste período – Jeremias, Lamentações, Ezequiel e

Daniel. O nosso objetivo é nos aproximarmos mais dos textos proféticos, procurando tirar deles, seus ensinamentos e aplicações para os nossos tempos. Iniciaremos com o livro de Jeremias.

VERDADE E VIVÊNCIA

Pedir a um aluno para apresentar uma minibiografia do grande profeta Jeremias, a fim de que todos possam conhecê-lo melhor. Utilizar o texto da edição do aluno.

Apresentar as três palavras-chave do triste quadro de Israel:

PECADO – IDOLATRIA – INJUSTIÇA

Israel precisava ouvir o direcionamento e o alerta da parte do Senhor.

Preparar o resumo abaixo e pedir a um aluno para apresentá-lo.

Erros cometidos por Israel

a) Israel confiava de que, por ter sido a nação eleita e guardar os rituais de culto em suas formas e nas estruturas do templo em Jerusalém, Deus os pouparia.

b) O povo escolheu seguir outros deuses – o que acarretava quebra de aliança, ou seja, em adultério espiritual do povo para com o Senhor (3.20).

c) A troca que o povo fez: em vez de usufruírem das fontes de águas vivas, eles estavam cavando para si cisternas sem água (2.13).

d) A falta de compromisso espiritual com o Deus que produz vida, resultava em ruína completa e morte da sociedade.

Fazer a leitura de Jeremias 5.1 e apresentar a situação denunciada em Israel pelo profeta Jeremias.

Possíveis semelhanças da época de Jeremias com os nossos dias. Refletir sobre os seguintes questionamentos:

- **No mundo em que vivemos** – Quais os pontos de contatos que podemos sinalizar como semelhantes à época de Jeremias? (Secularização, materialismo, religião, política, desemprego, violência.)

- **Na vida da igreja** – Até que ponto os marcos do presente como inovações, modernismos podem se infiltrar na igreja desviando-a dos marcos antigos que a constituíram?

- **Na nossa vida pessoal** – Quais situações podem nos levar à quebra da aliança e afastamento de Deus?

Fazer a leitura de Jeremias 7.3. Destacar o convite do profeta Jeremias.

Pedir aos alunos para lerem Jeremias 8.8; 5.3 e 7.28. Destacar a resposta do povo.

Apresentar as consequências do triste quadro de obstinação e rebeldia do povo em abandonar os caminhos do Senhor

Jeremias 7.29,30-34 – Ruína de Israel.

Discutir: O castigo pelo pecado é a sua consequência inevitável.

Palavra de conforto e esperança – Pedir a um aluno para ler Jeremias 7.3

Esse sempre foi o objetivo do Senhor ao enviar seus profetas: fazer com que o povo tivesse oportunidade de corrigir seus caminhos e se voltarem para ele.

Condição: Um chamado ao arrependimento e à volta ao Senhor sem falsidade. (3.9,10) e nem falsidade nas palavras (5.2).

Como isso deverá acontecer: Pedir a um aluno para ler Jeremias 7.5-7.

Refletir: As pressões da nossa cultura não podem nos desviar da vontade do Pai.

Recepcionando a mensagem do profeta Jeremias em nossos dias

Pedir aos alunos para completarem as frases abaixo:

- Não temos imunidade ao pecado, mas temos _____
- Alguns ídolos que podem nos afastar de Deus: _____

VIRTUDE (ATIVIDADE DO SUPLEMENTO)

Em meio a uma sociedade decadente, o Senhor levanta os seus servos e lhes ordena que façam a diferença. Preparar um texto ou uma live sobre o seguinte tema: “Eu faço diferença na sociedade em que vivo”. Se possível, publicar sua produção.

DENÚNCIAS E O ANÚNCIO DO CASTIGO DIVINO

TEXTO BÍBLICO
Jeremias 11-20

TEXTO ÁUREO
Jeremias 18.6

OBJETIVOS GERAIS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Compreender a importância de denunciar o erro e alertar sobre as consequências do pecado.
2. Compreender o significado da dramatização que Jeremias utiliza para apresentar sua mensagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Anunciar os desígnios de Deus em seu dia a dia, mesmo que seja em situações de caos e decadência.
2. Tomar a atitude de denunciar erros e alertar sobre as consequências do pecado.
3. Preparar um texto para alguém afastado de Deus. Incluir advertências contra pecados e a restauração que Deus oferece quando somos receptivos à correção.

AÇÕES PEDAGÓGICAS HÍBRIDAS

Material didático – Bíblia, revista do aluno e do professor, suplemento e textos para os trabalhos de grupo. Para a aula on-line, o professor poderá encaminhar os textos por meio de ferramentas digitais.

Método de ensino – Metodologia REI (Relacionamentos Espirituais Intencionais) em quatro etapas: (1) Vida, (2) Verdade, (3) Vivência, (4) Virtude.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

1 Momento de sensibilização – Criar vínculos por meio de trabalho em grupo.

Dividir a classe em três grupos. Os grupos escolherão um grito de guerra para a classe. Após a escolha, o grupo apresentará o grito de guerra e a classe escolherá o vencedor.

2 Apresentar os objetivos do estudo.

3 Fazer a leitura do texto áureo que se encontra em Jeremias 18.6.

VIDA

Conversar sobre os males advindos àqueles que se afastam do Senhor.

No estudo de hoje, mais uma vez, Jeremias elenca os males advindos ao povo de Israel devido ao seu afastamento do plano original que o Senhor tinha traçado. Jeremias recebe a ordem de Deus para denunciar o desatino, bem como apontar o castigo resultante. Para isso, Jeremias deveria reconhecer a situação e seus desdobramentos.

VERDADE E VIVÊNCIA

O professor poderá apresentar o reconhecimento da situação de Israel feita por Jere-

mias. Para apresentar os desdobramentos da situação, dividir a classe em três grupos.

Reconhecimento da situação de Israel feita por Jeremias: fazer a leitura de Jeremias 11.10; 11.13; 13.25; 14.14; 13.27; 16.12.

Grupo 1 – Primeiro desdobramento: Jeremias e o anúncio do castigo

Fazer a leitura dos seguintes textos bíblicos: Jeremias 11.22; 16.4,8,9; 13.18,19.

Descrever o quadro dos castigos divinos.

Resumo deste terrível quadro – A maldade de Israel seria retribuída em dobro (16.17,18).

Destacar o objetivo de Deus com essa punição – Jeremias 16.21.

Discutir:

- O pecado sempre será punido;
- O pecado destrói nações e indivíduos;
- O fato de sermos salvos não nos livra de punições por pecados cometidos.

Compartilhando – Você já tentou ajudar alguém falando-lhe dos seus pecados? Descrever a situação.

Grupo 2 – Segundo desdobramento: Jeremias e a dramatização da sua mensagem

• **O cinto – primeiro drama** – Jeremias 13.1-7.

Sentença – O povo apodreceria e não prestaria para mais nada (13.10).

Única solução – Arrependimento (13.16).

Recepcionando a mensagem do profeta Jeremias em nossos dias: quando homens e mulheres se afastam do Criador, o resultado é a deterioração. A única coisa que pode mudar o rumo dos acontecimentos é o arrependimento.

• **A jarra – segundo drama** – Jeremias 13.12-14.

Ensino – Seria contra a arrogância (13.15,16).

• **A família – terceiro drama** – Jeremias 16.1,2,5. Jeremias foi proibido de constituir família e de não comparecer a funerais.

Razão dessa ordem de Deus – Deus sabia que o profeta haveria de passar por duros momentos. Seria ainda mais difícil, para ele, enfrentar a perseguição assistindo ao sofrimento de seus entes queridos. Deus queria poupá-lo da dor.

Compartilhando – Um voluntário para citar algum caso que tenha conhecimento e com base no fato de que a rebeldia às ordens de Deus traz sérias consequências.

• **O oleiro – quarto drama** – Jeremias 18.1-4 – O vaso se quebra e o oleiro, então, o refaz.

Aplicação do castigo – O Senhor estaria fazendo o mesmo que o oleiro para o refazer em um vaso segundo o seu propósito.

• **Uma jarra quebrada – quinto drama** – Jeremias 9.1-10. O Senhor deu palavras de advertências sobre os holocaustos a outros deuses. O profeta não foi ouvido.

Sentença – Jeremias 19.11.

Reflexão – Quando o coração se mostra endurecido e, apesar das admoestações, o indivíduo se recusa a arrepender-se, nada pode ser feito.

Grupo 3 – Terceiro desdobramento: O clamor de Jeremias em favor da nação

Texto bíblico: Jeremias 12.1-4; 18.19.

Jeremias confiava na justiça divina – A certeza de Jeremias era de que o Senhor permanecia como sendo a esperança de Israel e que ele o salvaria no tempo da angústia (14.8), por isso, o profeta clamava.

Jeremias 14.22 – É assim que a confiança fica firmada na própria palavra divina de que, mesmo depois do castigo anunciado e executado, o próprio Deus daria um novo sentido e começo à história.

VIRTUDE (ATIVIDADE DO SUPLEMENTO)

Com base neste estudo, preparar um texto para alguém afastado de Deus. Incluir advertências contra pecados e a restauração que Deus oferece quando somos receptivos à correção.